

**ASSIGNATURAS**  
 Anno..... 10\$000  
**Pagamento adiantado**  
 —):(—  
 REDACÇÃO E OFFICINAS  
 PRAÇA BOA-VISTA  
 —):(—  
 NÚMERO AVULSO 200 RÉIS.

# O REBATE

**ASSIGNATURAS**  
 Semestre..... 5\$000  
**Pagamento adiantado**  
 —):(—  
 REDACÇÃO E OFFICINAS  
 PRAÇA BOA-VISTA  
 —):(—  
 PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

Impresso em machina "MARINONI" de sua propriedade

ANNO V | Brazil—Ceará—Sobral—Sabbado, 19 de Agosto de 1911 | NUM. 18

## THEATRO

A SEVERA, peça severamente portuguesa, de Julio Dantas, subiu á scena domingo passado, em nosso theatro, pela troupe—EDMUNDO SILVA.

O auctor é um escriptor de nomeada, filho illustre da santa terrinha que demora lá do outro lado do Atlantico,—Portugal,—de onde vieram os nossos avós-avós. E' portanto, um immortal, cujo busto destina-se ao bronze e por isso mesmo, dispenso-me de analysal-a. Seria uma fragil avesinha de curto vôo pretender acompanhar a aguia de largos surtos, que devassa as alturas infinitas, com suas asas possantes.

Limite-me, pois, a dizer—e já não faço pouco—que, para as pequenas platéas, como é a nossa, a SEVERA é severa demais dentro da sua linha de costumes genuinamente portuguezes, de que a quasi totalidade da nossa gente não entende, nem pôde descobrir-lhe as bellezas, as lindas nuances, tudo muitissimo lusitano.

Ha, alli, uma cigana que canta o FADO ao som da guitarra, um conde toureador que vende cavallo *sem vista* e cultiva o amor de baixo para cima, quero dizer—das espeluncas da Mouraria, onde se o obtem a baixo preço, aos palacios de marimoro, onde vivem as FADAS de cabellos d'ouro (talvez porque o amor não conheça limites),—ha mais um pobre farroupilha que occulta nos trapos da miseria um coração maior que os Andes, uma *marquesa* de pé pequeno e mão de neve, que vem cá fora, guiada pelo ciúme e pelo despeito, dizer ao seu amante que elle *tem descido tanto que até lá não pôde acompanhá-lo*—e muita coisa mais, que eu e o meu visinho da esquerda vimos e gostámos, e que os portuguezes também gostam e é justo que elles gostem dellas...

Mas nós, brasileiros, não trocamos uma *virgem dos campos, morena, garbosa*, por mil *ciganas*, ainda que todas mil sejam SEVERAS, toquem guitarra e cantem o FADO!

A' guitarra preferimos os descantes entoados á viola, ao FADO as quadrinhas populares, harmoniosas, suaves, rythmicas, dóces como o favo da *jalyr*, cheirando á *flor sylvestre que embalsama os arcos*.

E, elles, os nossos presados irmãos de além mar, não podem e nem devem nos querer mal por isto,—penso eu.

Vejam:

- «Tú não te lembras da casinha pequenina,
- «Onde nasceu nosso amor?
- «Tinha um coqueiro de lado, que, coitado,
- «De saudades já marchou

Tudo isto é nosso, muito nosso, está na alma do nosso povo e lhe falla ao coração.

«O' natureza tropical, orgulho da minha patria, gloria da criação, no teu seio se concretisa a encyclopedia viva do bello e do grande!

Diante da poesia de que és feita, empallidecem e desmaiam não já os poemas individuaes, em que um génio unico, extraordinario embôra, crystallizou as lavas da sua imaginação,—mas as epopeias collectivas, collaboradas por gerações, reveladas, sacerdotaes,—dramas espantosos, nos quaes figuram como comparsas os phenomenos menos tremendos do planeta e como personagens—deuses, monstros e demônios.

Nem os Vedas com seus milhares de hymnos; nem o Ramayana com seus cincoenta mil versos, celebrando batalhas de titan; nem o *Romancero* com todo o pittoresco da Hespanha, bizarro, ingenuo, original; nem o Mahabharata, dedalo theogonico e mystico; nem Edas, com as tradições e legendas da Escandinavia; nem os Niebelungen, onde vibra a alma romantica da Teutonia-mater; nem tudo isso conjunctamente,—as palpitaciones da India, da Persia, da Alemanha, do Olympo,—exceptuando somente a Biblia, porque nesta se imprimiram as pegadas de Jehovah e repercuta o verbo do homem—Deus—encerram em si mais melodia e magnificencia do que tú, ó natureza tropical,—com a apothéose das tuas alvoradas, o ritmo das tuas cachoeiras, os segredos das tuas mattas,—nem inspiram os sentimentos que suscitás, pois em ti o pensamento dilatado e extatico prescreta o

futuro, taceia o infinito, e respira, em sórvos immensos, a liberdade!»

O desempenho da peça foi cabal por parte dos actores EDMUNDO SILVA, no papel de Custodia, ERNESTO BEGONHA, no de *Marialva* e pelas actrices JULIA PEREIRA, que encarnou perfeitamente a *Severa* e HERMINIA ADELAIDE, que sabiu-nos uma *marquesa* admiravel.

E' uma actriz de merito a Sra. D. HERMINIA.

Faz porque sabe fazer e não porque lhe digam que faça. Vem de terras longinquas do velho mundo, inconfundivel, aureolada por um renome invejavel e, por um acaso, ou antes por uma ironia da Sorte, que é ás vezes caprichosa, chegou até nós e lá está no S. JOÃO, pisando aquelle tablado desengonçado, mas o seu lugar, certamente, não é alli.

AS ROSAS DE N. SENHORA, em segunda representação e ultima recita de assignatura, foram levadas terça-feira passada.

Pouco tenho a dizer dessa noitada, limitando á minha opinião aos artistas que desempenharam papeis novos nessa segunda representação da peça—MOREIRA, que foi preciso em todos os tempos, JULIA, que andou bem, a contendo geral, e HERMINIA, que dispensa as minhas referencias, porque já tem nome feito.

Hoje, com um magnifico programma variado e ornado de diversos numeros de musica, dá beneficio o actor VIANNA que, tendo terminado o contracto que tinha com a EMPRESA EDMUNDO SILVA, regressará terça-feira a Belém do Pará.

NOTA DO FIM:

A EMPRESA EDMUNDO SILVA está tratando de reformar as assignaturas para mais cinco recitas, com uma boa collectanea de peças novas, especiaes.

E' de esperar seja acolhida como merece.

São os meus votos.

Clovis.

## Informações & Noticias

Leiam na 4. pagina o annuncio do espectáculo de hoje, festival do actor VIANNA.

## FALLECIMENTOS

Falleceu em Fortaleza, em consequencia de um parto laborioso, a Ex.<sup>ma</sup> Sra. D.<sup>a</sup> Maria Luiza de Saboya Barbosa, extremosa esposa do nosso conterraneo e amigo Sr. Coronel Antonio Carlos Viariato de Saboya, proprietario do serriagal PARAISO, á margem do Rio Murú, no Estado do Amazonas.

Bem môça ainda, longe do companheiro idolatrado, embôra cercada pela mão carinhosa e irmãos dedicados, ella deve ter sentida nas vascas da morte esse vacuo que o coração experimenta quando tem longe o ente amado.

E o espôso, que naquellas inhospitas paragens luta pela conquista de um futuro mais amplo para a esposa e os filhinhos, só tarde receberá a infausta e lacerante noticia, que lhe fará em pedaços o coração.

Contingencias da vida, que nem sempre vale os sacrificios que somos forçados a fazer por ella.

Ao bom Antonio Carlos, que conta em cada um dos que trabalham nesta casa um amigo de todos os tempos, nossos sinceros pezames, extensivos aos seus filhinhos e á toda a sua numerosa e respeitavel familia.

Chegou hontem do interior o Sr. Dr. Edmundo Monte, chefe de secção do prolongamento da E. F. DE SOBRAL.

Regressou do visinho Estado do Norte o nosso amigo Major João Albertino da Matta Pereira.

## Coisas...

Faziam-se os ultimos ensaios de *apuros*, para a representação da peça em três actos, *Os Bandeirantes*, escripta especialmente para o "Grupo Dramatico", pelo sympathico jornalista Moreira.

Havia uma lufa-lufa desabrida, um *ferre-opus* fantastico.

Deram-se as ultimas mãos de tintas nos scenarios e os adencistas e cabeleiros andavam numa roda vida.

O Vieira, suado e sujo dos pés á cabeça, um rapaz indispensavel em uma caixa de theatro particular, ia e vinha pondo e dispondo as coisas, para que a representação d'*Os Bandeirantes* fosse coroada de exito.

A' noite havia o *ensaio geral*. Eis que falta o Antonico, um joven amador, que se encarregava das pontas.

A *ponta* que elle desempenhava na peça era no segundo acto, em casa da *marquesa*, na scena de ser servido o chá.

A *marquesa*, toda vestida de seda e decotada, entre rendas finas e o faiscar dos brilhantes dos alvos peitinhos das casacas dos *duques, viscondes e barões*, tocára o *timbre*.

Entrava o Antonico, que fazia o *creado*. Curvava-se e recebia as ordens:

- Sirva o chá.
- No salão azul?
- Aqui mesmo.

E elle retirava-se depois de fazer uma venia e poucos minutos depois trazia o chá.

Nesse dia o Antonico ardia em febre e não podia tomar parte no espectáculo do dia seguinte.

Não havia outro amador para substituí-lo.

Lembraram-se do Vieira. Elle resistiu. Não dava para aquillo. Tirassem de entre os bastidores que elle não sabia mais a quantas andava. A' luz da ribalta elle sempre fazia papel triste.

Porem, depois de quatro insaios e de muitos pedidos elle resolveu-se a fazer a *parte do creado*.

Casa cheia, muitas familias, muita luz e flores.

O primeiro acto passou e o panno desceu por entre um turbilhão de palmas.

Chega o segundo e a scena em casa da *marquesa*. Ella toca o *timbre*.

O Vieira entra tremendo e recebe as ordens.

Vae cumpril-as. Trás do *contra-regra* uma grande bandeija de prata pejada de chiecaras de fina porcelana da China, cedida por emprestimo pela D. Yáya, uma visinha muito feia, muito namorada e muito gentil.

Quando o nosso Vieirinha entrou em scena, todo encabulado e sem ver onde pisava, tropeçou no sarrafo da porta do *fundo* e atirou-se de papo no chão.

A louça esbandalhou-se, as gargalhadas foram francas e o Vieira levantou-se todo vermelho de raiva e num gesto largo, brada com todas as forças dos seus pulmões:

—Ora... bolas! Eu não disse que não dava p'ra esta joça?!!

E o panno cahiu.

Octavio Junior.

Seguiu hoje para Camocim, com destino a Parnahyba, o nosso joven amigo Francisco Aragão Santes.

Desejamos-lhe boa viagem.

De Camocim esteve nesta cidade o Sr. Alvaro Ramos, e de Massapê o Sr. Joaquim Casimiro de Aguiar, com sua exm.<sup>a</sup> familia.

Esteve nesta cidade o nosso amigo e collaborador Pedro Morel, guarda livros dos Sars. Albuquerque & C.<sup>a</sup>, de Camocim.

Com sua exm.<sup>a</sup> familia chegou de sua fazenda BOA VISTA, do Municipio de Santa Quitéria, o nosso respeitavel amigo Sr. Coronel Antonio Alves d'Hollanda Cavalcante.

Cartões de visita, imprimem-se—em 5 minutos—nesta EMPRESA.

## Em Sant'Anna

A festividade da Padroeira  
 AO PADRE SEVERIANO

E ella, a minha terra natal, frouxamente illuminada pelos raios amortecidos do Sol poente, surgia lentamente, a uma curva do caminho, como a abençoada Chanaan dos nossos primeiros paes.

E a proporção que eu avançava, comeci a sentir um que de estranho, mixto de alegria e saudade, de bem estar e melancholia, apesar do aspecto festivo e risinho que Sant'Anna apresentava n'essa tarde—ultima novena da festa de sua Excelsa Padroeira.

E sob aquella impressão agridoce cheguei ás raia da cidade, que atravessei de um extremo a outro, passando meu olhar, curioso e avido, por mil semblantes amigos, por mil rostos desconhecidos, e n'essa occasião pareceu-me—miragem sublime de amor—que a minha terra natal sorriu, ao receber-me em seu coração, a mim o mais obscuro e o mais humilde de seus filhos.

Estavamos, como ficou dito acima, na vespera do dia da festa.

Innumeros grupos se dirigiam á Matriz, de cujas torres branquejantes os sinos, em frenesis de jubilo, bimbalhavam festivamente, como um appello incessante aos fieis, á celebração da ultima novena; incorporei-me a um d'esses grupos e só a muito custo consegui romper a onda humana que transbordava a Igreja e galgar ao altar mór, de onde assisti o acto religioso.

A multidão acotovellava-se sob aquella atmosphaera asphyxiante de luz, e senhoras abanavam-se desesperadamente, como se quizessem despedaçar os leques de encontro aos seios.

No côro, a orchestra executava trechos harmoniosos, cujos echos morriam entre as nuvens de incenso que desfilavam-se no ar em caprichosas espiraes e ao terminar o hymno da Gloriosa Padroeira entoado por voses frescas e argentinas, lá fora, girandolas e girandolas de foguetes listravam o espaço, com suas enormes linguas vermelhas, n'um estrupido ensurdecedor, aos sons da "Euterpe Santanense", que, no pátamar, executava lindos dobrados.

Agora o *zum-zum* do povo ao sahir da Matriz, por entre alas de cegos que, em voses desafinadas e lamurientas choramingavam, implorando esmolas que choviam de todos os lados, em suas mãos tremulas, abertas em concha.

Era uma confusão indescriptivel aquella: dir-se-ia que medonho cataclysmo revolucionou a cidade, cujos habitantes, transidos de terror buscavam refugiar-se.

No dia seguinte, a missa solemne da festa decorrida com tanto, sinão maior esplendor a dos annos anteriores.

A Matriz, pequena de mais para conter a mole immensa do povo, jorrava vagas humanas, por suas portas, as quaes iam morrer quasi no meio da praça.

Ao Evangelho, houve um sussurro, um estremecimento geral que agitou a multidão, e milhares de olhos buscaram incóntinente a tribuna sagrada, onde, logo após, surgiu o intelligente sacerdote a quem coube a espinhosa e grata missão de fazer o panegyrico de Sant'Anna.

O orador foi muito feliz em sua eloquencia, começou elle folheando o Antigo Testamento, de cujas paginas vestustas tirou, para o assumpto presente, a historia commovente da mãe heroína dos sete Machabeus, immolada, depois de soffrer sete mortes, sob o jugo tyrannico e perverso de Antiocho, e servindo este quadro de thema, o orador applicou-o á paciencia angelica da Santa, de quem exaltou as virtudes sublimes, e descrevendo o amor materno, o orador emprestou-lhe tintas de um colorido tão ao vivo, que o auditorio, n'um só olhar, mudo, eloquente, o felicitou pelo triumpho innegavel que obteve.

A missa foi revestida de uma impo-nencia sem igual pairando sobre aquelle templo uma atmosphaera de majestade e grandesa que só a Religião Catholica sabe dar q verdadeiro cuho.

Durante o dia, um movimento desuado pelas ruas; a cidade nadava em risos, embriagava-se de festas.

Cavalleiros e senhoras de irreprehensíveis *toilettes* crusavam-se aqui e ali, serpenteando caprichosamente n'uma alegria viva, n'um regosijo perenne, traduzidos pelas risadas frescas e sadias, espontaneas e francas, que, a cada passo, desfolhavam.

A tarde teve logar a procissão, de um esplendor sem igual.

Entre o espoucar dos fogos e as vozes metallicas dos sinos desfilaram as irmandades e, após o pallio, a massa popular, n'uma ordem invejavel e rara, infelizmente, em nossa epocha.

Varios anjinhos, de asas muito brancas, abertas em vôo, iam poetisando aquella romaria.

As janellas povoaram-se de senhoras que, debruçadas sobre colchas adamas-cadas, ajoelhavam-se piedosamente a passagem dos andores; anciãos, de cans venerandas, apoiados em seus bastões, elevavam, até a imagem de Sant'Anna, seus olhos amortecidos e envidraçados pelas lagrimas pungitivas de uma saudade longinqua, n'uma attitudo supplicante e ineffavel, e durante o prestito, a Gloriosa Padroeira dos Sautauenses, com aquella expressão de bondade e amor, que tão bem lhe fica, ia abençoando n'um crescendo de prodigalidade, a multidão que lhe levava em triumpho, lançando, ao penetrar de novo em seu templo, um olhar de benções significativo de um saudoso e maternal adeus.

No dia seguinte, manhã cedo, a de-bandada geral.

Bandossem contas de cavalleiros passavam céleremente, sumindo-se pelas estradas poeirentas, atravessando infinito cordão deromeiros que se retiravam a pé.

N'um daquelles bandos me incorporei eu, não sem primeiro lançar um longo e saudoso olhar, como um adeus de despedida á cidade em que nasci, e que, quanto mais vivo, mais aprendo a amar.

E ella, a minha cidade natal, frouxamente illuminada pelos raios ainda mornos do Sol nascente, sumia-se lentamente, a uma curva do caminho, como o Paraíso perdido dos nossos primeiros paes.

Camocim, VIII—1911.

PEDRO MOREL.

**A Saúde da Mulher**—Para irregularidades.

Regressou de sua viagem ao Recife o negociante desta praça Sr. J. da Silveira Borges.

**A Saúde da Mulher**—Para suspensão.

De Sant'Anna esteve entre nós o nosso amigo Sr. Capitão Antonio Mendes de Vasconcellos.

**ASTHMA?—BROMIL**

**CAMOCIM**

O estado sanitario

Alarme infundado

Individuos desocupados, têm dado curso ao malevolto boato de que a febre amarella tem disimado aqui um sem numero de pessoas. Ao que nos consta até fora do Estado já chegou o grito de alarma—causando, com isto, consideraveis prejuizos á nossa vida economica, reflectida no movimento commercial. ASSEGURAMOS que o estado sanitario de Camocim, é, actualmente, magifico. Deram-se, é exato, trez casos fataes em uma familia estrangeira, que andára ultimamente pelo interior, em logares onde está atacando febre de mau caracter—a mesma que despovoou a villa de Palma. E' esta a verdade.

(Da Palavra)

**COQUELUCHE?—BROMIL**

**FRESQUINHO!**

LEITE CONDENSADO

CANELLA EM PO'

SAL LAVADO, moído

CARBONETO muito bom

Recebeu a

Loja da Chaleira.

**TOSSE?—BBOMIL**

## CARTA DE NEW YORK

FRANCISCO I. MADERO—AMOR ESPIRITUAL—PRIVILEGIOS DE NACIONALIDADE.

Na carta anterior publicamos um artigo do «New York American», fazendo-nosso juizo inteiramente imparcial e consciencioso á cerca do ex-Presidente Diaz e agora transcrevemos do «New York Times», um outro á cerca do general Madero, que julgamos aceitavel sua reproducção.

«Nota-se neste paiz (Estados Unidos) uma tendencia a amesquinhar Francisco I. Madero, que é hoje a figura mais proeminente da Republica do Mexico, qualificando-o de fanatico e exaltado, dizendo ser necessario um outro braço mais forte e energico, que tome a seu cargo a organização do paiz e dos negocios. Porém, o certo é que, Madero tem revelado condições superiores de valor e energia, sendo elle o mais poderoso factor na obra de reconstrução que actualmente se está effectuando no paiz, e além disso conseguiu atrahir a sympathia de todos aquelles que amam a Republica e a liberdade.

Ha um anno antes o consideravam como um entusiasta precepitado, um D. Quixote em miniatura, pelejando contra moinhos de vento. Seus proprios amigos ridicularisavam suas pretensões politicas.

Apezar de todas essas contrariedades, logrou organisar uma revolução que, segundo affirmam os que antes eram os mais firmes partidarios de Diaz, ganhou em poucas semanas o apoio de noventa por cento da população e desalojou o apparentemente invulneravel governo em seis mezes. Então quando as victorias de sua luta continuava, o authorisavam a proclamar-se Presidente e assumir a dictadura, despojou-se de todas as suas honras, a que tinha direito, tanto civis como militares, ajudando a formar um governo provisorio com alguns elementos que elle não sympathisava, porém cujos dotes de patriotismo e capacidade lhe inspiravam confiança.

Casos eguaes ao de Madero vêm-se poucos na historia. Tinha o sceptro em suas mãos, pondo-o de lado. Seu ataque juntamente com Oroscó á cidade de Juarez, revelou sua coragem e energia de valor. O jornal «Mexican Herald» em sua edição de 2 de Julho, com relação a Madero, disse: «Não ha duvida que se amanhã se fizessem eleições para Presidente, Madero seria eleito por maioria de votos». E com tudo isso, sendo chefe do partido dominante, preferio fazer-se cidadão particular, sem voz directa nos actos parlamentares. Que seus conselhos não de influir muito no palacio do governo, não resta a menor duvida, porém dentro de quatro annos se farão as eleições, havendo outros candidatos além d'elle. Um dos seus grandes rivales é o general Reyes, muito familiar no Mexico, chegado ha pouco tempo do estrangeiro, e ao ser recebido, esquecendo-se de suas inimidades, ao ser entrevistado sobre qual seria sua opinião, disse:—«Que confiava muitissimo em Madero e que o povo devia elegel-o como Presidente».

Madero com todos os seus esforços está trabalhando para que a eleição seja puramente livre, esperando que seja reconhecido aquelle que legalmente for eleito. Ao ser entrevistado pelo reporter do «New York Times», negou contribuir com a menor somma para os jornaes que defendem a sua causa, dizendo, que pelo contrario, procurará que o Mexico tenha o que até agora nunca teve: uma imprensa livre.

Francisco I. Madero, apparece hoje diante do mundo inteiro como um homem dos mais altos e puros ideaes. Surgio de uma tempestade com nova e crescente fama e proseguindo como começou, é certo que restaurará a paz e a prosperidade em sua patria. Como dissemos não duvidaremos que seja eleito Presidente, em Outubro proximo, porém tão pouco duvidaremos que se o voto do povo lhe for contrario, elle aceitará a derrota, continuando a servir seu paiz com o mesmo zelo e patriotismo.

Mr. Jacob D. Gordon, moço estabelecido com bufete nesta cidade, está empenhado em uma questão como talvez não lhe aconteça outra na sua vida, por longa que ella seja. Aconteceu que, este senhor, contractou matrimonio em 9 de Novembro de 1910, com uma senhorita, professora de escola, com 27 annos de idade e, julgando pelos retratos que os jornaes reproduzem, não é bonita, nem feia tão pouca coisa, que sobressaia de geral. Aconteceu que, ao ella ver os preparativos para quando terminasse a

boda, começou a pensar consigo mesma que não era assim que entendia os deveres do casamento, que na sua ideia, as relações entre casados devia ser de uma amizade íntima e extrictamente espiritual. Naturalmente, que o recém-casado, que acabava justamente de chegar da boda, teria tudo prompto para viver no paraizo sobre as leis do preceito que Deus deu a Adão e Eva, e ella começou com taes historias. Ponha-se qualquer um no seu lugar. Depois de esperar seis mezes, contemplar, supplicar e chorar para nada obter, veio ter ás mãos de um advogado para separação legal.

Escutemos o que a outra parte diz: Um reporter, ao ser-lhe concedido uma entrevista com a senhora em questão, a qual nos esquecia dizer, immediatamente depois da sua boda reassumio o appellido de solteira e profissão pedagogica. Eis aqui sua resposta ao reporter:

Não sou nenhum problema ambulante, nem philosophico e nem tão pouco estou disposta a da rexplicações a torto e a direito, porém compreendendo que o publico possa dar má interpretação á minha conducta, será melhor que eu me explique mais claramente, se bem que repugne tal declaração.

Começarei dizendo que sinto hoje a mesma admiração e igual respeito a meu esposo, como sentia no primeiro dia. E' pessoa muito intelligente e digno de qualquer mulher que se orgulhe em possuil-o.

Toda a nossa questão consistio em uma simples má comprehensão da minha parte. Apezar de 27 annos de idade, tenho vivido como se acostumam a viver as demais moças americanas, porém não posso tomar a meu cargo tal missão, porque não tive uma noção clara da vida marital. Sempre considerei o matrimonio como um estado ideal de perfeita amizade e companheirismo immaculado.

Certamente, eu comprehendo o que o mundo intende por vida matrimonial, porém é uma noção vaga que simplesmente tenho desse particular. acabando por saber que não achei o esposo espiritual que sonhava e que não nasci para ser esposa igual ás que o mundo tem como taes.

Casei-me porque, achando-me só e abandonada, e me parecendo que Mr. Gordon se achava nas mesmas condições, idealizei que seria o que elle necessitava e ao mesmo tempo a completa realização dos mesmos sonhos, conveni-me de que o meu amor era amizade espiritual e o d'elle era como o mundo o entende, e decidi não ir mais adiante. Talvez que algum dia eu caia nas redes do amor, porém por enquanto viverei como tenho vivido até aqui.

Eu sei que a sociedade dirá isto, aquillo, aquillo outro, que se todas pensarem assim, se acabaria o mundo, etc, etc, e muitas outras coisas, porém eu tenho a minha maneira de pensar, professo minhas opiniões e a ellas me a tenho.

Em 23 de Março ultimo chegou ao porto de New York a senhora Zacia Betrou, vinda de Buenos Ayres e de nacionalidade turca. Fazia pouco tempo tinha perdido seu esposo na Argentina, vendendo ali todos os seus bens que possuia, e com tenções de juntar-se a um irmão que reside em Poeria, Illinois, Estados Unidos, para alli se dirigio com seus dois filhos. Ao chegar foi detida na quarentena, porque segundo os medicos, tinha trachoma nos olhos, molestia muito contagiosa e as autoridades deliberaram deportal-a pelo mesmo vapor que a trouxe, da linha Lamport Holt. Vindo o irmão della, appellido para Washington, porém nada conseguiu; tinha que ser deportada. A lei é terminante neste ponto. Nesta questão se passou o tempo e a senhora Betrou que estava gravida, deu á luz no Departamento da Imмиграção uma creança, que sendo cidadão americano por direito de nascimento, não podia ser expulsado do paiz. Tudo que a autoridade pôde conseguir foi que a devida pagasse as despesas de manutenção por ella e pelos pequenos, por todo o tempo que estiver em tratamento na Ellis Island, que montam á quantia de Rs. 4.100 diarios, consentindo deixal-a entrar logo que esteja boa, que segundo os doutores será breve. Um detalhe. A dita mencionada, que certamente não é nenhuma tola, a teve-se ao proverbio que diz: «Na terra que fores farás como vires», porque o maior de seus filhos tem cinco annos e nasceu na Turquia, chama-se Said, o segundo que tem dois annos e nasceu em Buenos Ayres, chama-se Antonio, é o terceiro pensa em por-lhe o nome de Roosevelt.

(Do correspondente).

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### AO PUBLICO

#### BENS SONEGADOS

Previne-se ao publico em geral não fazer negocio algum com os co-herdeiros do Coronel Antonio Regino do Amaral, sobre os immoveis infra arrolados, por não pertencerem ao supposto dominio delles, e sim ao respectivo acervo por força do recebimento em dação *insolutum* de diversos devedores posteriormente á morte do referido Coronel Regino, pelo Capitão Joaquim Gomes de Oliveira, na qualidade de procurador dos herdeiros, o que implicitamente confessou o inventariante Doutor Antonio Regino Filho, e seus irmãos, na discussão que a respeito correu no respectivo processo de inventario procedido no juizo d'Orphaos desta cidade, em o qual protestamos pela competente acção de SONEGADOS, inclusive muitos bens semoventes da mesma procedencia partilhados por elles entre si, com exclusão da abaixo assignada.

Sobral, 1º Agosto 1911.

P. P. de D. Maria Luiza Parente Cavalcante.

ADVOGADO

Aristides Barretto.

#### RELAÇÕES DOS BENS

Meia legua de terra, na Fazenda «S. José», no termo de S. Benedicto, recebida do Coronel João Climaco da Silva Carapeba. Escriptura particular passada illegalmente ao inventariante Dr. Regino.

Uma casa na Povoação do Pacujá, recebida do cidadão João Ricardo Lopes. Escriptura particular passada illegalmente a Alberto Amaral.

Uma posse de terra no lugar Lagoa do Barro, em S. Benedicto, recebida do mesmo Lopes. Escriptura particular passada illegalmente ao mesmo Alberto.

Uma posse de terra na Fazenda Catharina, no lugar Olho d'Agua da Arapuca, em Piracurca—Piauhy, recebida do referido Coronel Carapeba. Escriptura particular passada illegalmente ao mesmo Alberto.

100 Braças de terra no Sitio Santo Amaro, em S. Benedicto, recebidas do mesmo Coronel Carapeba. Escriptura particular passada illegalmente ao mesmo Alberto.

Uma posse de terra na Fazenda Salina, no lugar Sitio, Itamaraty—Piauhy, recebida do cidadão Marcelino Rodrigues de Macedo.

Escriptura particular passada illegalmente ao mesmo Alberto.

Uma posse de terra na mesma Fazenda, no lugar Bom Successo, recebida do mesmo.

Escriptura particular passada ao mesmo Alberto.

Um Sitio Cavallo sem Cabeça, ou Alto, em S. Benedicto, recebido do Major Joel Zeferino d'Oliveira Freire. Escriptura particular passada illegalmente ao Dr. F. Amaral.

Um Sitio Moitinga, em Ibiapina, recebido do cidadão Francisco Martins Leitão. Escriptura particular passada illegalmente ao mesmo Dr.

Duas partes no agude da Fazenda «Tanques» em Sobral, recebidas do cidadão José Antonio d'Azevedo, passada illegalmente ao mesmo Dr.

Uma posse de terra nas Queimadas, em S. Benedicto, recebida do Coronel Carapeba referido. Escriptura particular passada illegalmente a José Amaral.

25 Braças de terras no Sitio Boa Vista, em S. Benedicto, recebidas do referido Coronel Carapeba.

Escriptura particular passada a Henrique Amaral.

27 Braças de terra no Sitio Boa Vista referido, recebidas do mencionado Coronel Carapêba. Escriptura particular passada illegalmente ao Dr. F. Amaral.

Um Sitio Curupaity, em Campo Grande, recebido do Major Francisco Bezerra de Menezes. Escriptura Publica passada aos herdeiros collectivamente, em a qual está transcripto o mandado para cobrança ao Capitão Joaquim Gomes.

(2—4)

A. BARRETO.

“Mutualidade Vitalicia”

-DOS-

Estados Unidos do Brazil

Caixa de pensões

VITALICIAS

Pegam prospectos ao agente do Ipá

(4—24)

J. Cysne.

ROUQUIDÃO?—BROMIL

TER FOME E NÃO PODER COMER

De muitas formas se apresentam os soffimentos lunares e, a cada um nos parece o mais grave aquelle que nos coube em sorte.

Consideramos nos felizes publicando o attestado de uma pessoa que, com toda a justiça, podia considerar sua sorte uma das mais infelizes, pois, é deveras horrivel:—«TER FOME E NÃO PODER COMER».

Se bem que as doencas do Estomago sejam muito communs, sendo mesmo rara a pessoa que não soffra desse importante organo, é bom lembrar que as doencas do estomago, assim como as do Fígado e intestinos, tanto as graves como as que se julgam passageiros, devem ser sempre atacadas com energia, pois os resultados são sempre desgraçados, quando não se dá a essas doencas a importancia que merecem.

Aqui transcrevemos o attestado do sr. Joaquim Moreira Feitosa, morador á rua Coronel Benedicto Sampaio, 4 (s. biado):

«Tive o grande parto da minha vida e creio nunca ter existido um ente que tanto soffesse: «TINHA FOME E NÃO PODIA COMER», meu estomago antes tão perfeito, ficou completamente estragado, depois que obrigada por minhas occupações me alimentava irregularmente, soupro a rezada e nunca ás mesmas horas. Como fazem todos, ao principio não dei importancia a um mal que julgava passageiro, heje um purgante, que não trouxe remedio, continuei para meu mal, na mesma vida.

Breve as dores de cabeça, tontoeiras, suores frios e exaquesas foram frequentes, sendo necessario, muitas vezes, deixar o trabalho e recolher-me á casa; teimando em continuar, fiquei com o estomago em tal estado que, mesmo os alimentos liquidos só tomados em muito pequena quantidade, podia supportar, e para maior soffimento não tinha, como é habitual nos doentes do estomago, fastio; ao contrario, tinha muito appetito, padecendo como um condemnado ao supplicio de: ter fome e não poder comer, e ainda a prisão de ventre veio fazer companhia a meus padecimentos de estomago.

Nesta triste vida, preferindo e pedindo a morte, foi que tive a occasião e a felicidade de achar as Pilulas Antidyspepticas do dr. O. Heintzelmann, balsa-mo supervisor da vida de um desesperado, remedio protector de uma familia que impotente assistia á ruina de seu chefe.

Hoje, curado, livre e feliz, venho incondicionalmente efflorescer a unica causa que posso, além da minha gratidão sem limites, isto attestado, para que junteis nos milhares que proclamam e agradecem a felicidade e a vida recobradas com as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heintzelmann.

28 de dezembro de 1909.

JOAQUIM MOREIRA FEITOSA.

**Condem ter:** As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, mollesas, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, exaquesas, colicas, hemorrhoidas, doencas graves do estomago, fígado, rins, intestinos, escrotulas, cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimentos, flores brancas, fastio e muitas outras molestias consequentes destas, se são radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN.

**Observação util:** As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embulhados em «Rotulos Eucarnados», sobre o «Rotulo» vai impressa a «Marca Registrada», composta de «Tres Cobras Entrelaçadas» formando o monogramma—O. H. Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Agente em SOBRAL  
JULIO GUIMARÃES  
AGENTES GERAES  
SILVA GOMES & Cia.  
RIO DE JANEIRO

A SAÚDE

MULHER

Remedio effcaz para os incommodos de senhoras.

Opinião do illustre clinico Dr. Valeriano Ramos.

Eu, abaixo assigno, Doutor em medicina pelas Faculdades do Rio e de Paris, onde exerci a clinica durante muitos annos, declaro que ainda não encontrei medicamento tão effcaz para as molestias uterinas, principalmente para as irregularidades menstruaes, como a Saúde da Mulher.—Dr. Valeriano Ramos.—Rio, 18-9-1909.

A Saúde da Mulher, por sua acção estimulante e tónica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspenções, flores brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da idade critica, irregularidades menstruaes. Laboratorio Daudt & Lagumilla—Rio de Janeiro. (2-4)

MUTUALIDADE CAMOCIENSE PECULIO 49º.

Por esta secretaria avisa-se a quem interessar possa que se acha recolhido á Thesouraria desta sociedade o peculio 49º, destinado ao pagamento do beneficiario ou beneficiarios do fallecido socio Christim José do Nascimento, chamando-se para quem de direito sua attenção para o disposto nos arts. 10 e 11 dos Estatutos.

PECULIO 50º.

Aviso aos Srs. socios que se vai proceder á arrecadação das contribuições para pagamento do peculio 50º, por fallecimento da socia D. Maria Luisa Barbosa de Saboys, occorrido na Fortaleza a 31 de mez findo.

O prazo para o pagamento é de 15 dias a contar da data do jornal em que for publicado este aviso, incorrendo na pena de eliminação o socio que não satisfizer sua contribuição no alludido prazo, art. 43 dos Estatutos.

Camocim, 15 de Agosto de 1911.

O SECRETARIO  
Theophilo R. de Sousa.

AVISOS

Manoel de Sousa Mello declara ao publico e ao commercio que, d'ora em diante, assignar-se-á MANOEL MARINHO.

IPU', MINA, 16 de Agosto de 1911.  
(1-2) Manoel Marinho.

José de Sousa Marinho communica ao publico e ao commercio que resolveu assignar-se tão somente JOSÉ MARINHO.

IPU', ALTO DO QUATORZE, 16 de Agosto de 1911.

(1-3) JOSÉ MARINHO.

Parfumarías finas, fazendas modernas para homens e senhoras, enlçados idem, idem chapéus, bengalás e muitos outros artigos recentemente recebidos—vejam na «LOJA DA BAMBEIRA BRANCA», de JOSÉ PAULO MENDES DE VASCONCELLOS.

Minha filha com todos os symptomas de tuberculose: Tosses, suores nocturnos, flores brancas, inappetencia, nervoso em extremo, ficou curada e forte em pouco tempo.

Eu Gabriella C. de Meirelles, viuva, moradora á rua Coronel Aguiar, 18, declaro que minha filha Dolores C. de Meirelles, idade 18 annos, desde creança foi fraca e delicada, sempre fazendo uso de remedios para fortalecer-se; aos 16 annos, época em que foi incommodada, aggravou-se o seu estado, ficando muito magra e triste, aborrecendo a comida, tossindo, bastante de manhã, suando muito durante a noite, não dormindo quasi devido a estar extremamente nervosa, chorava sem motivo, tinha medo de tudo, enfim uma creatura doente e infeliz.

Depois de muitos remedios comecei a dar-lhe o IODOLINO DE ORH, por indicação do Ilmo. Sr. Americo Mattos Portella, e posso hoje fazer publico, que em menos de 2 mezes, minha filha estava livre dos incommodos que lhe atormentavam e continuando a usar o IODOLINO DE ORH, por mais algum tempo, achava-se perfeitamente bõa, alegre, engordou bastante e nunca mais queixou-se de seus incommodos nervosos.

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrotulas, os anemicos, os convalescentes, as crianças em geral, sobre tudo as crianças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do Iodolino de Orh, para recobrar a saúde, desenvolver e fortalecer o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os effeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Fígado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além do poderoso remedio, o Iodolino de Orh, approvedo pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo-o rapidamente. O Iodolino é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia escrotulosa, Escrotulas, Tuberculose, Diarrheas incoerciosas, Affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias  
Cada garrafa 5\$300  
Agente em SOBRAL,  
JULIO GUIMARÃES  
AGENTES GERAES  
SILVA GOMES & Cia.  
RIO DE JANEIRO.

MOVEIS

- 1 guarda-louça grande de cedro, muito solido e bem feito;
- 1 Cama de emburana, com tela de palhinha;
- 1 piano pequeno de bõa harmonia, precizando de ligeira limpeza e afinação;
- 1 mesa pequena;
- 1 cabide grande redondo, obra solida e bõa—vende;

1-2) ANTONIO PEREIRA DE MENESES

O MELHOR DO MUNDO

Opinião d'um Delegado de Hygiene

Reconheço o «Elixir de Nogueira Salva, Caroba e Guayaco Iodurado» formula do pharmaceutico João da Silva Silveira, um medicamento de prompta effcacia e como um dos melhores depurativos do sangue.

Cidade de Jussare, (Estado da Bahia) 12 de Agosto de 1909.

DR. EDUARDO BRITTO.  
(Firma rec. hecuida)

Vende-se nas bõas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Fortaleza.

CASA MATRIZ—PELOTAS  
Rio Grande do Sul  
CAIXA POSTAL 66.  
Deposito Geral e Casa Filial  
Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16  
CAIXA POSTAL 148  
RIO DE JANEIRO

CAZA

Vende-se metado de uma caza de 5 portas de frente, bõa construcção, situada em terreno solido e arejado, na rua do Feijão, n'esta Cidade proximo á chacara do Sr. E. Esperidião.

Trata-se com  
(1-3) ANTONIO PEREIRA DE MENESES.

Moça doente dos pulmões

Flores brancas. — Tosse, escarros de sangue, suppressão das regras.

Ilmos. Srs.

Venho certificar-lhes e repetir-lhes que minha filha effectivamente examinada por varios medicos, foi declarada tuberculosa, atacada dos dois pulmões; sua doença pôde dizer-se, foi consequencia do seu organismo sempre fraco e doente, tendo retardado muito seu crescimento a ponto de, quando tinha 18 annos, apparentar 12. Sofreu sempre de flores brancas, tosse, constipações, teve pneumonia, sarampo e escarlatina, com 19 annos, tendo sido essa ultima doença que mais lhe enfraqueceu, começando desde então a tossir muito e alimentar-se quasi nada, sobreveiu depois tosse com escarros de sangue e a suppressão completa das regras.

Nada tendo conseguido com os tratamentos seguidos, resolvi eu mesmo empregar o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, e fui tão feliz que posso hoje enviar-lhes com o coração cheio de prazer, este attestado, certificando-lhes mais que quando ali estive, apesar de considerar minha filha completamente curada, mandei examina-la por dois dos principaes medicos, que declararam nada ter ella nos pulmões, mostrando porém indicios de ter soffido do peito, tendo cavernas cicatrizadas; garantindo, porém, que estava ella completamente bõa, interregaram-me ambos sobre o tratamento seguido, ao que lhes respondi, e tendo a doença de minha filha e afirmando-lhes que tinha usado unicamente o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, que desde o começo, começou a melhorar a, fazendo cessar a febre, as dores no peito, fazendo ter vontade de comer, antes do dois mezes appareceram novamente as regras e em tres mezes o peço ficou curada, forte e desenvolveu-se mais do que em tres annos.

Acceitem pois e publiquem este panhor de agradecimento do dois velhos que, graças ao Remedio Vegetariano, recuperaram a vida de uma filha que julgavam perdida.

T. Col GABRIEL MARTINS DE MARTINS.

Fazendeiro em Sarandá.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacia—Vidro 9\$800.

Agente em SOBRAL  
JULIO GUIMARÃES  
AGENTES GERAES  
SILVA GOMES & Cia  
RIO DE JANEIRO

QUELJO especial de Quixeramobim, Queerça de 150 arrobas, vende (1-2) ANTONIO PEREIRA DE MENESES.

Chefes de familia, fazei vossos filhos usar o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA

A "UNIÃO MUTUA"

Unica no seu genero premiada com medalha de ouro no 1º Congresso de Mutualismo

25:200\$000

Esta sociedade está distribuindo MEN-SALMENTE aos seus socios os seguintes peculios:

dois de 10:000\$000 . . . . . 20:000\$000  
dois de 2:000\$000 . . . . . 4:000\$000  
10 bonificações de 120\$000 . . . . . 1:200\$000  
25:200\$000

Os socios, mediante a contribuição de 5\$000 mensaes, entram em sorteios na importancia de mil e tantos contos de réis e si não for sorteado recebe outra vez todo dinheiro que tiver pago.

Nunca perde, portanto, o seu capital. Até hoje foram feitos 26 sorteios tendo a UNIÃO MUTUA pago immediatamente os peculios.

Não confundir a União Mutua com outras congéneres que copiam os seus planos e dão peculios multissimo menores.

Pecam informações ao Sr.  
JOSÉ DA SILVA MEDeiros  
Agente em SOBRAL (3-10)

Notas Promissórias a 2\$000 o cento, vendem-se nesta EMPRESA.

## AVISOS ESPECIAES

DR. M. MARINHO  
MEDICO E PARTEIRO

Dá consultas das 8 ás 10  
horas da manhã na  
"PHARMACIA MARINHO"  
CHAMADOS A QUALQUER HORA.  
Acceita-os tambem  
para os pontos servidos  
pela Estrada de Ferro  
e outros proximos a  
SOBRAL

Dr. Ribeiro da Frota  
MEDICO

Consultas de 8 ás 10 da manhã na  
"PHARMACIA RANGEL"  
CHAMADOS A QUALQUER HORA  
Acceita tambem chamados para os  
logares servidos pela estrada de ferro  
e para os proximos á esta cidade.

## CIRURGIÃO DENTISTA

José Plutarcho R. Lima

tem o seu consultorio cirurgico den-  
tario á Rua da Aurora, onde se  
acha habilitado a executar  
todo trabalho concer-  
nente á sua profissão.

Aos Sabbados:

Exclusivamente para os pobres,  
Gratuitamente  
Consulta das 8 ás 10 e de 11 1/2 ás 4

SOBRAL

Manoel Cunha  
DENTISTA

Com longa pratica nos gabinetes dos  
mais abalizados dentistas do Ceará,  
Rio Grande do Norte e Parahy-  
ba, offerece os seus serviços  
ao publico desta cidade.  
RUA CONSELHEIRO JOSÉ JULIO  
SOBRAL.

CLINICA-ODONTOLOGICA  
DO

Cirurgião Dentista

AURELIANO R. DE LOYOLA  
Das 8 horas ás 11 da manhã  
e de 1 ás 5 da tarde

RUA CORONEL JOSÉ SABOYA  
SOBRAL—CEARA'

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho

tem aberto seu gabinete dentario  
á rua da Aurora onde poderá  
ser procurado das  
7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

## Hotel do Norte

RUA DO ROCHA, N. 5.

Recentemente installado num  
predio espaçoso e confort-  
avel, situado num

dos mais aprasi-  
veis bairros desta cidade.

ASSEIO, CONFORTO,  
COMMODIDADE.

Preços Modicos

Ceará—SOBRAL

## LLOYD BRAZILEIRO

Serviço especial de carga viva  
Linha do Norte

## "Mantiqueira"

Para o Pará e Manaus carregará nes-  
te porto no dia 23 do corrente mez.  
Recebe toda especie de carga e pas-  
sageiros.

Tracta-se com

Os AGENTES:

(2-2) Albuquerque & Cia  
Camocim, 10 Agosto 1911.

## MASSA DE MILHO

novo, vende-se na casa  
A. Marques—a 240 réis o kilo  
Largo da Matriz n. 40

## Atenção!

Recommendamos aos nossos distinctos consumidores  
as nossas marcas de charutos.

Pedrita,

A Fama,

Solita,

Luz,

COMETAS,

Sabidos,

Lavradores

e Duetto.

São excellentes—fumai-os!

STENDER & CIA.

BAHIA

## BROMIL

Cura qualquer tosse.

Mais de 400 medicos  
attestam a sua  
efficacia

Notavel opinião do illustre  
Director da Faculdade de  
Medicina da Bahia.

Attesto que tenho  
empregado o Bromil  
dos Srs. Daudt & La-  
gunilla, nos casos de  
bronchite, e outras  
molestias do appare-  
lho respiratorio, ob-  
tendo sempre bom re-  
sultado.  
Bahia, 1. de Março de 1911.  
Dr. Augusto Vian-  
na, director da Facul-  
dade de Medicina da  
Bahia.

O Bromil é um xarope ef-  
ficaz para curar bronchites,  
coqueluche, asthma, rouqui-  
dão e qualquer tosse. Reúne  
em si propriedades calman-  
tes, antisepticas e expecto-  
rantes: allivia a tosse, de-  
sentope o peito e faz expel-  
lir o catarrho, produzindo  
assim a cura immediata.—  
Laboratorio Daudt & Lag-  
unilla.—Rio de Janeiro

Na «LOJA DA BANDEIRA BRAN-  
CA»,—casa de primeira ordem—  
encontram-se todos os artigos indispen-  
saveis para uso domestico, — em lou-  
ça, ferro, aluminio e agath—tudo quan-  
do ha de necessario e util numa casa  
de familia—desde a sala de visita até  
á alcova, da sala de jantar á cozinha e  
desta ao banheiro, com escala pela des-  
pensa e jardim.

Comprem machinas «SINGER», que são  
as melhores; vende-se a prestações  
semanaes ou mensaes. A dinheiro 20%  
de desconto. (10-12)

## O Professor

—DE—

## MUSICA

Raymundo Donizetti Gondim

avisa ao respeitavel publico sobra-  
lense que, além de uma longa pra-  
tica de ensino de Piano, Vi-  
olino e outros instrumen-  
tos, já tem habilitado  
discipulos para continuar com os seus  
estudos de musica nas grandes  
capitales do paiz, como sejam:

Manaus, Pará, For-  
taleza, & c.

Concerta e afina PIANO e ou-  
tro qualquer instrumen-  
to, mediante ajuste pre-  
vio,—gratis para os  
seus discipulos.

Attende chamados para  
os pontos servidos pela

E. F. de Sobral

Sobral—Ceará

Carroço de algodão novo e limpo a 50  
Gréis o kilo—vende em SANTA CRUZ,  
José Theodoro Soares.

## "VITALICIA PERNAMBUCANA"

Sociedade Mutua de Pensões  
Vitalicias

A unica no Brazil que dá pensões  
POR MORTE DO MUTUARIO.

Agente no Ipu

(5-12) José Oswaldo de Araujo.

A Saúde da Mulher—Para  
hemorrhagias.

Cama para casal, lavatorios, ma-  
chinas de costura, e proprias  
para estinguir formigueiros, pro-  
curem na «Loja da Bandeira  
Branca», de JOSÉ PAULO MENDES  
DE VASCONCELLOS.

## A Chronica de um despota

Felo Dr. Frota Pessoa

Um volume brochado

4\$000

Vende-se nesta EMPREZA.

Taxos de cobre em ternos e avulsos pa-  
ra o fabrico de rapaduras—e outros de  
diversos tamanhos, em agath, cobre e  
ferro esmaltado para doces caseiros—  
vejam o sortimento da «LOJA DA BAN-  
DEIRA BRANCA».

## VAPORES

DE

LUDVIG LORENTZEN

"Caratheús"

(em construcção)

"CAMOCIM"

"SOBRAL"

"IPÚ"

"RIO"

Estes vapores mantêm as  
seguintes linhas:

De CAMOCIM ao PARA'  
(directa)

De PERNAMBUCO a MANAOS,  
fazendo duas viagens por mez, com  
escalas pelos portos de

CEARA, CAMOCIM e PARA

Recebem toda especie de car-  
ga viva e morta e passageiros.

AGENTES EM CAMOCIM:

Nicoláo & Carneiro.

Carroço de algodão novo e limpo a 50  
Gréis o kilo—vende em SANTA CRUZ,  
José Theodoro Soares.

Ferro em barra e vergas—roli-  
ço, quadrado e chato.—de to-  
das as dimensões e diâmetros—  
na «Loja da Bandeira Branca».

Arame farpado especial em rolos gran-  
des—vendem, Frota & Gentil.

Carroço de algodão novo e limpo a 50  
Gréis o kilo—vende em SANTA CRUZ,  
José Theodoro Soares.

Um cento de «Notas promiss-  
orias» nitidamente impressas em  
papel especial—2.000

NESTA EMPREZA.

A Saúde da Mulher—Para  
incommodos uterinos.

## HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade

Mesa bem preparada e accessissima

Preços modicos

BOND A PORTA

—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO—

## Theatro S. João

HOJE, 19 de Agosto, HOJE!

GRANDIOSO FESTIVAL

em beneficio do Actor

J. VIANNA

com o seguinte variadissimo

PROGRAMMA:

## DO PARÁ... A SOBRAL

## CASAMENTO DE SORTE

AS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ

ornado de muitos numeros de  
musica & & &.

O beneficiado dedica o seu  
festival á illustrada platéa so-  
bralense, agradecendo desde  
já o acolhimento que conta  
merecer deste bom e gene-  
roso povo.

TODOS AO

THEATRO

HOJE, 19 de Agosto, HOJE!

# “LOJANOVA”

COM ESTE TITULO

**DUTRA MENDES**

ACABA DE ABRIR UMA

**LOJANOVA**

A RUA DO MENINO DEUS 61,

Travessa do Alcantara,

com valioso sortimento de fazendas, chapéus  
enfeites, tudo recebido agora

mesmo e disposto a manter

seu antigo costume de vender muito  
barato e servir bem a todos.

FAZ PREÇOS SEM COMPETENCIA,

e pede a todos, e especialmente á sua

honrada freguesia, o bondoso

obsequio de visitarem sua

LOJA NOVA, sob garantia de serem bem servidos.

Tem artigos especiaes para senhoras

RUA DO MENINO DEUS 61--Travessa do Alcantara.

**NÃO SE TOMA NOTA.**

## GOTTAS ESTOMACHAES

DO PHARMACEUTICO

J. Arthur de Carvalho

MEMBRO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

AUXILIADOR INFALLIVEL DAS DIGESTÕES

As GOTTAS ESTOMACHAES fazem desaparecer os empachamentos  
em menos de 20 minutos: curam as Indigestões, Dyspepsias, Em  
baraço gastrico, Azia, Gastrite, Enterite, Gastro-enterite  
infantil, Eaxaqueca, Arrotos, Diarrhea e todas as molestias  
ocasionadas pelas perturbações das digestões

Restabelecem o appetite quando são usadas  
antes das refeições

Deposito-DROGARIA GUIMARÃES

SOBRAL-CEARA

## LOJA DA CHALEIRA

FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS

VENDAS A RETALHO

Exclusivamente a dinheiro

VIANNA & LIMA

33 A Rua Senador Paula 33 A

SOBRAL-CEARA

## MALAS?!

Procurem na

“Loja da Chaleira”

Rua Senador Paula 33 A

SOBRAL

## PASTILHAS

DO

### DR. RICHARDS

PARA O ESTOMAGO

Duas depois de cada comida,

Conservam a saúde,

Prolongam a vida.

Peçam um frasco amostra gratis á

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association

BOX 226

NEW YORK, U. S. A.

## REMEDIOS PARA ANIMAES !

Linimento Victoria

PARA CAVALLOS E OUTROS ANIMAES DOMESTICOS

Substitue o FERRO EM BRASA e todas as fric-  
ções dolorosas.

Cura certa de :

MANQUEIRAS,  
ESPARAVÕES, ARESTINS,  
RHEUMATISMOS, FRAQUE-  
ZA DAS PERNAS, TORCE-  
DURAS, TENDÕES FORÇA-  
DOS, PARALYSIAS, ESPA-  
DAS DORIDAS, ENTORSES.



Efeito e promptidão !

HIPPOPHILLO

Precioso pó contra

CATARRO, RONQUEIRAS,  
TOSSES, CANSAÇO PULMONAR,  
CORRIMENTO NASAL, ETC.

PARA BURROS E CAVALLOS

DEPOSITARIOS CERAES:

SILVA BRAGA & C.<sup>a</sup>

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—Pernambuco

# "Loja Freitas"

DE

## José Ferreira de Freitas

SOBRAL

CEARÁ

O PRIMEIRO BARATEIRO

PRAÇA DO MERCADO N. 8

Neste importante estabelecimento, que se acha montado de maneira a poder satisfazer o melhor possível ao seus bondosos e amáveis freguezes, se encontram chegadinhos agora mesmo da praça, escolhidos cuidadosamente pelo seu proprietario, Artigos Modernos vendidos a

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

**Grande especialidade em MORJINS**

O mais completo sortimento em Artigos para Senhoras

**Tecidos da mais alta phantasia**

LINHOS, VOILES, CRETONES, CHITAS, CAMBRAIAS, CASSAS

—E TUDO QUE SE PODE DESEJAR NO GENERO—

RENDAS, BORDADOS, TORÇAES, GREGAS, GALÕES, BOTÕES DE MADREPEROLAS, PHANTASIADOS

Emfim todos os pertences para confecções

Perfumarias dos mais altos fabricantes.—**Variadissimo sortimento de artigos para homens.**

*Casimiras, alpacas, casinetas, brins de linho e algodão, chapéos, gravatas,*

**Collarinhos, Punhos, Camisas etc. etc. etc.**

Grande stock de Calçados a preços sem competencia

E' fineza visitarem á grande exposição de **Chapéos Ingleses e Nacionaes**, de palha, feltro e lã, dos mais modernos formatos.

*Dos competentes correspondentes de Fortaleza, Recife e Rio recebe constantemente as ultimas novidades em Artigos de moda e phantasia*

**Variado Sortimento de Artigos para Creança.**

Grande Variedade em miudezas, como sejam :—*Pulceiras, Medalhas, Correntes, Redomas, Alfinetes para Collarinhos e Gravatas, Anneis, Grampos para Chapéu, Cabello, etc. etc. etc.*

**Lindissimas guarnições de pentes para**

**SENHORAS**

*O proprietario terá sempre em vista a sua divisa—Ganhar pouco para vender muito.*